



**Relatório de Stewardship 2023**

fama re.capital

# Conteúdo

1	Sobre nós	2
2	O que é Stewardship?	4
3	Princípio 1 – Implementar e divulgar programa de Stewardship	6
4	Princípio 2 - Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses	6
5	Princípio 3 - Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship	7
6	Princípio 4 - Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos	10
7	Princípio 5 - Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto	15
8	Princípio 6 - Definir critérios de engajamento coletivo	17
9	Princípio 7 - Dar transparência às suas atividades de stewardship	19



## Sobre Nós

### Gestora de Ativos Brasileira Pioneira em Investimento Responsável

Fundada em 1993, a fama re.capital é uma gestora de ativos independente e certificada como Empresa B, dedicada a ressignificar o papel dos investimentos na construção de um futuro sustentável. Nossa abordagem pioneira visa equilibrar retornos financeiros robustos com a geração de benefícios tangíveis para a sociedade e o meio ambiente, reconhecendo que o valor econômico deve ser criado de maneira inclusiva e responsável.

Ao desenvolver produtos inovadores, focamos em investimentos que não apenas apresentam resultados financeiros sólidos, mas que também atendem às demandas urgentes por soluções socioambientais. Acreditamos que os desafios contemporâneos - desde as mudanças climáticas até as desigualdades sociais - exigem uma reavaliação fundamental de como o capital é alocado. Nossas estratégias visam exatamente isso: **encontrar oportunidades onde o crescimento econômico se alinha com o progresso social e ambiental.**

Mais do que simplesmente fornecer capital, trabalhamos como parceiros estratégicos das empresas e projetos em que investimos, ajudando-os a navegar e prosperar em um ambiente de negócios cada vez mais complexo. Nosso compromisso é com a criação de valor duradouro, utilizando uma lente que considera o impacto total de nossas ações, desde o fortalecimento de práticas empresariais sustentáveis até a promoção de inovações que transformam setores inteiros.

Entendemos que o futuro dos investimentos está na convergência de lucro e propósito. Nossas soluções são desenhadas para investidores que buscam mais do que retornos financeiros; eles buscam fazer parte de uma mudança significativa que define novos padrões de sucesso. Em um mundo em rápida transformação, acreditamos que o capital deve ser um catalisador para um progresso que seja compartilhado por todos.

Na fama re.capital, estamos comprometidos em liderar essa nova era de investimentos responsáveis, onde a rentabilidade e a responsabilidade social caminham lado a lado, criando um legado positivo para as gerações futuras.

Reforçamos que este relatório é referente a estratégia do Fundo de Ações ESG. Para mais detalhes sobre a nova agenda estratégica da fama re.capital, por favor [clique aqui](#).

+30

anos de experiência

3

estratégias de  
investimento

2020

certificada como  
Empresa B

## Nossa Filosofia

Nossa abordagem de Investimento Responsável concentra-se na **alocação de capital para empresas de alta qualidade que adotam padrões éticos rigorosos, mantêm valores fundamentais sólidos, promovem estruturas robustas de governança corporativa e priorizam os interesses de todos os stakeholders.** Essas empresas também devem demonstrar um compromisso firme com o respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade ambiental, gerando valor além dos ganhos financeiros.

Ao incorporar fatores socioambientais e de governança na avaliação e supervisão das empresas, obtemos uma **perspectiva abrangente sobre seus principais riscos, desafios, vantagens competitivas de longo prazo e oportunidades de criação de valor e crescimento acelerado.** Isso nos permite avaliar seu verdadeiro potencial de investimento e cumprir nossa responsabilidade fiduciária ao gerar retornos excepcionais ajustados ao risco por meio de investimentos em negócios social e ambientalmente responsáveis.

## A ética está no coração de nossos princípios

Reconhecemos que as empresas podem enfrentar desafios que envolvem fatores socioambientais e de governança que evoluem continuamente em diversas áreas; no entanto, em **questões éticas, adotamos uma política de tolerância zero para qualquer tipo ou nível de desvio.**





## O que é Stewardship?

Conforme declarado em nossa [Política de Investimento Responsável e Stewardship](#), este termo pode ser definido como a **influência proativa e positiva exercida pelos investidores sobre as investidas, com o objetivo de maximizar a criação de valor sustentável para todos os stakeholders.**

**Stewardship** é implementado por meio de ferramentas individuais e colaborativas, incluindo, mas não se limitando a **práticas de engajamento e voto**, conforme descrito abaixo. Algumas estratégias utilizadas incluem interações com representantes das empresas do portfólio, votação em assembleias de acionistas, apresentação de resoluções/propostas de acionistas, assunção de papéis formais em conselhos, monitoramento de ações de *stewardship* das investidas sobre suas cadeias de suprimentos, engajamento com formuladores de políticas e definidores de padrões, contribuição para bens públicos (por exemplo, pesquisa) e discurso público (por exemplo, mídia).

- **Engajamento:** interações com investidas atuais ou potenciais, conduzidas com o objetivo de coletar ou confirmar informações/dados, exigir esclarecimentos sobre uma certa controvérsia ou dúvida, ou sugerir melhorias nas práticas e processos estratégicos ESG. Baseado no tipo de interação, os engajamentos podem ter diferentes durações e fazer uso de diferentes recursos.
- **Voto:** exercício do direito de voto em resoluções de gestão e/ou de acionistas para expressar formalmente a aprovação (ou desaprovação) sobre assuntos relevantes. Na prática, isso inclui assumir a responsabilidade por como os votos são dados em questões levantadas pela gestão. A votação pode ser feita pessoalmente ou por procuração.

## Código Brasileiro de Stewardship

Globalmente, os códigos de *stewardship* foram criados após discussões acaloradas sobre como prevenir eventos catastróficos, como a crise financeira global de 2008, com repercussões significativas na estabilidade da economia real.

O Financial Reporting Council (FRC) emitiu o primeiro Código de *Stewardship* do mundo em 2010, em grande parte inalterado em relação a um documento anterior de 1991 "*The Responsibilities of Institutional Shareholders in the UK*"; no entanto, sem o respaldo do mercado. O modelo do Reino Unido serviu como base para outras jurisdições em todo o mundo, incluindo o Brasil, que em 2016,

estabeleceu seu próprio Código de *Stewardship* por meio dos esforços da AMEC (Associação de Mercado de Capitais).

Com um código próprio desde 2020, a fama re.capital decidiu apoiar oficialmente o Código de *Stewardship* da AMEC em 2022, reconhecendo sua relevância na promoção dos Investimentos Responsáveis no mercado brasileiro e registrando seu apoio institucional aos seus princípios.

## Princípios do Código Brasileiro de *Stewardship*

1

**Implementar e divulgar programa de *stewardship***

2

**Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses**

3

**Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship***

4

**Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos**

5

**Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto**

6

**Definir critérios de engajamento coletivo**

7

**Dar transparência às suas atividades de *stewardship***





## 1

### **Implementar e divulgar programa de Stewardship**

Cada empresa possui sua própria história, valores, cultura, estratégia e processos, e opera sob diversas condições incluindo setor de atuação, localização, acesso à tecnologia, entre outros. Tudo isto resulta em uma miríade de empresas, cada uma em diferentes estágios de sua jornada de sustentabilidade. Conseqüentemente, isso exige ações específicas de *stewardship* que nos permitam apoiá-las no avanço de seus objetivos de sustentabilidade e na abordagem de suas questões mais materiais. **Acreditamos firmemente que o *stewardship*, quando executado adequadamente, maximiza o valor para nossas investidas, nosso portfólio e nossos clientes.**

Relembrando o que foi mencionado, *stewardship* é a influência proativa e positiva exercida pelos investidores sobre as investidas. Embora valorizemos a importância do voto e do ativismo, consideramos o engajamento como a abordagem mais abrangente e impactante.

Desde nossa fundação em 1993, o engajamento tem sido uma parte fundamental de nossa rotina. Em 2022, decidimos aprimorar nosso programa de *stewardship*, tornando-o mais robusto, estruturado e focado, preservando ao mesmo tempo a proximidade e flexibilidade que construímos com nossas investidas ao longo do tempo.

## 2

### **Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses;**

Entendemos que podem existir conflitos de interesse entre diversos indivíduos e entidades, incluindo funcionários da fama, clientes, investidores atuais e/ou futuros, bem como empresas investidas. A falha em identificar ou resolver adequadamente um conflito de interesse pode ter repercussões negativas sérias. O tratamento inadequado de um conflito pode resultar em litígios e/ou ações disciplinares.

**Vemos os seguintes cenários como potenciais conflitos de interesse:**

- Membros imediatos da família (até terceiro grau) de funcionários que trabalham em uma empresa de serviços financeiros que não seja a fama re.capital,
- Membros imediatos da família de funcionários atuando como sócios gerentes ou membros administradores de veículos de investimento coletivo relacionados às nossas empresas investidas,
- Membros imediatos da família de funcionários trabalhando em qualquer uma das nossas empresas investidas,
- Funcionário ou qualquer membro imediato da família do funcionário atuando como fiduciário, agente ou em capacidade semelhante para qualquer um de nossos clientes,

- Funcionário ou qualquer membro imediato da família do funcionário que tenha qualquer outra relação comercial com qualquer um de nossos clientes.

A fama possui diversas políticas e procedimentos para identificar e divulgar, mitigar e/ou eliminar conflitos de interesse aplicáveis, entre elas: (i) Política de Voto, (ii) Política de Investimento Pessoal, (iii) Política de Alocação e Divisão de Ordens, (iv) Política de Compliance e Controles Internos, (v) Política de Atuação na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento e (vi) Manual de Compliance, Ética e Conduta Corporativa.

Entendemos que potenciais conflitos de interesse podem não estar cobertos nesses documentos e, portanto, sempre lembramos os nossos funcionários e demais partes relacionadas (quando aplicável) sobre a importância de todos usarem o bom senso para identificar e responder adequadamente a conflitos reais ou aparentes. Conflitos de interesse envolvendo a fama e/ou seus funcionários, de um lado, e clientes ou empresas investidas, do outro lado, devem ser totalmente resolvidos e/ou divulgados. Se um funcionário acredita que um conflito de interesse não foi identificado ou adequadamente abordado, ele ou ela deve imediatamente trazer o assunto à atenção do CEO/CCO.

A Política de Voto da fama aborda potenciais conflitos de interesse que podem surgir ao participar de assembleias devido a interações entre analistas e gestores de portfólio com emissores de ativos nos portfólios, bem como seus acionistas, administradores, funcionários, clientes, fornecedores, credores ou devedores. A política estipula que, em casos de potencial conflito, os votos só podem ser realizados após os acionistas serem informados do conteúdo e fornecida uma justificativa para o voto, garantindo que seus interesses e a valorização contínua dos ativos do portfólio sejam considerados.

### **Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de Stewardship**

#### **O Comitê de Investimento**

O processo de análise e decisão de investimentos do Fundo de Ações ESG é responsabilidade do Comitê de Investimento, composto por três analistas de pesquisa - um deles focado em apoiar transversalmente o aprofundamento da análise ESG e o engajamento com as empresas, e dois gestores de carteira. Todas as análises e decisões de investimento são feitas dentro do comitê.

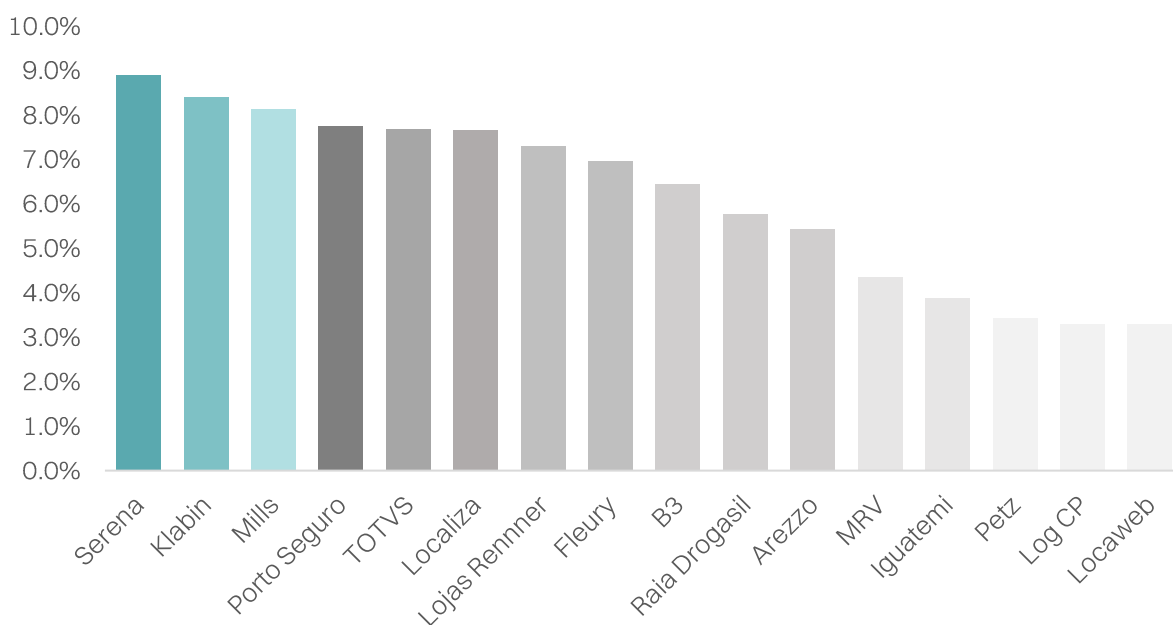
Os gestores de carteira são responsáveis pelas decisões de alocação, respeitando os parâmetros de risco e liquidez de cada empresa e de todo o portfólio (fundos e contas geridas). Eles também são responsáveis por garantir o alinhamento com nossa filosofia, valores e políticas.



## Nosso Processo de Investimento

Iniciamos nossa abordagem de incorporação de aspectos ESG com um filtro de exclusão, seguido pela integração de fatores ESG em nossos processos de análise e tomada de decisão. Essa integração é complementada pelo *stewardship*, que coloca uma forte ênfase no engajamento ativo com nossas investidas.

O processo de investimento é estruturado para garantir que toda a equipe de investimento esteja bem-informada sobre todos os aspectos de cada empresa de maneira integrada e holística. Essa abordagem não só assegura uma compreensão completa e coesa das operações, riscos e oportunidades de cada investida, como também facilita debates e análises mais abrangentes e menos tendenciosas. Os fatores ESG, ao lado de outras considerações qualitativas e financeiras, desempenham por tanto um papel significativo no processo de análise e tomada de decisão da equipe de investimento. Esses fatores são considerados ao longo de todo o processo de investimento, desde a seleção de empresas e o gerenciamento contínuo do portfólio, até os esforços de *stewardship* e, se necessário, decisões de desinvestimento.



Posições do Portfólio em dezembro/2023

Nosso processo de investimento é primordialmente conduzido através de análises qualitativas e complementado por ferramentas e análises quantitativas. Coletamos informações diretamente das empresas por meio de interações com funcionários de diversas unidades de negócios, níveis hierárquicos e áreas funcionais. Além disso, nos engajamos com stakeholders externos como clientes, fornecedores, concorrentes, associações industriais, comunidades, entre outros. Nossa coleta de dados também inclui um exame minucioso de documentos públicos.

Essas informações nos permitem avaliar vários aspectos intangíveis de uma empresa, incluindo capacidade de gestão, cultura organizacional, comportamento ético e transparência, que são fatores críticos em nosso processo de investimento. Uma breve visão geral do nosso processo é fornecida abaixo:



Processo de investimento da fama re.capital (simplificado)

Após uma empresa ingressar em nosso portfólio, desenvolvemos um Plano de Engajamento ESG a partir de uma análise detalhada dos atributos ESG da empresa, principais desafios e oportunidades. Mais detalhes sobre esse processo são fornecidos na seguinte seção.

## ESG Completamente Integrado

ESG serve como uma ferramenta poderosa para nossa gestão de riscos e identificação de oportunidades, permitindo uma avaliação completa das empresas que abrange aspectos econômicos, financeiros, éticos, sociais, ambientais e de governança. **Acreditamos firmemente que a integração de aspectos ESG em nosso processo de investimento vai além da mera correção moral**; ela representa a maneira mais eficaz de cumprir nosso dever fiduciário para com nossos investidores.

**Acreditamos que uma incorporação eficaz destes aspectos nos permite ter uma melhor noção da cultura corporativa de uma empresa e avaliar se os processos de tomada de decisão priorizam os interesses dos diversos stakeholders da empresa.** Portanto, defendemos que a integração de aspectos ESG seja apoiada tanto por análises quantitativas como qualitativas, ao invés de depender exclusivamente de indicadores quantitativos.



## 4

**Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos**

Estabelecer um relacionamento próximo e proativo com as empresas nas quais investimos não é apenas uma preferência — é um pilar fundamental de nossa estratégia de *stewardship*. Esse engajamento sublinha nosso compromisso em promover transparência, responsabilidade, crescimento sustentável e criação de valor nas nossas investidas. Por meio de interações regulares e significativas, garantimos que essas empresas não apenas estejam alinhadas com nossa filosofia de investimento, mas também se comprometam com a melhoria contínua de suas práticas. Essa abordagem colaborativa nos permite abordar potenciais problemas prontamente e reforçar nossa dedicação em alcançar resultados positivos de longo prazo para todos os stakeholders envolvidos.

Para garantir um engajamento eficaz com todas as nossas investidas, desenvolvemos um plano de engajamento sob medida. Esse plano geralmente consiste em três a cinco objetivos SMART<sup>1</sup>, cada um com um cronograma específico e métodos de escalonamento. Esses métodos são acionados se o engajamento falhar sob as condições estabelecidas anteriormente. **Alguns métodos de escalonamento incluem:**

- Realizar uma reunião com membros do conselho e/ou C-level para levantar preocupações e estabelecer um plano claro.
- Engajar colaborativamente a entidade com outros investidores.
- Engajar publicamente a entidade (por exemplo, carta aberta).
- Preencher, co-preencher ou submeter uma resolução ou proposta de acionista.
- Votar contra o conselho de diretores, presidente ou relatórios anuais.
- Desinvestir ou implementar uma estratégia de saída.

Nossas expectativas estão focadas em encontrar os principais tópicos para engajamento, respeitando e buscando três critérios elementares: **materialidade, perspectiva de ação e impacto na criação de valor**, conforme detalhado abaixo:

1. **Materialidade:** o tópico precisa ser relevante em termos de impacto, seja na mitigação de riscos ou no endereçamento de oportunidades. Nos engajaremos apenas em tópicos que são relevantes para a empresa.
2. **Perspectiva de ação:** o tópico precisa estar sujeito a ações concretas de melhoria, seja porque a empresa tem uma lacuna clara a preencher, ou porque há ferramentas disponíveis para melhorar substancialmente os processos atuais. Não discutiremos



questões que não agregam valor, seja porque já estão sendo bem abordadas ou porque não há soluções viáveis ao nosso alcance.

3. **Impacto na criação de valor:** os engajamentos devem ter um efeito claro na criação de valor e/ou na mitigação de riscos. Somos claros sobre nosso papel como investidores e nossos engajamentos precisam ter este foco.

Os planos desempenham um papel crucial na direção eficaz dos recursos para resultados tangíveis, facilitando o monitoramento meticuloso e servindo como insumos integrais no processo iterativo de análise e decisão de investimento. Cada plano é meticulosamente estruturado com base em uma avaliação proprietária dos tópicos mais materiais da empresa, progressos específicos alcançados e desafios antecipados pela frente. É imperativo observar que esses tópicos materiais podem divergir dos delineados pela própria empresa. **Esse alinhamento estratégico garante que nossos esforços de engajamento permaneçam direcionados e impactantes, abordando os problemas centrais mais pertinentes ao crescimento sustentável e à criação de valor da empresa.**

O Programa de *Stewardship*, abrangendo sua estratégia, desenvolvimento, monitoramento e transparência, está sob a responsabilidade do analista ESG, com o apoio de todo o comitê de investimento. Uma vez concluída a avaliação inicial pelo analista de ESG, um plano de engajamento prospectivo passa por discussão e validação dentro da equipe de investimento. Após alcançar consenso dentro da equipe, as impressões da empresa alvo são coletadas, podendo influenciar modificações no plano inicial de engajamento, desde que justificadas. **É crucial destacar que a falha em abordar preocupações levantadas pode desencadear diretamente alguns dos métodos de escalonamento mencionados anteriormente.** Esse processo iterativo garante que nossos esforços de engajamento permaneçam responsivos e eficazes no endereçamento de questões materiais, mantendo nosso compromisso em fomentar crescimento sustentável e criação de valor.

Tanto as atividades de engajamento quanto os processos de votação são gerenciados internamente, garantindo alinhamento com nossos princípios e objetivos de investimento.

## A mudança climática como tópico de engajamento transversal

Essa decisão está enraizada no reconhecimento de que as mudanças climáticas apresentam riscos significativos para a estabilidade social, ambiental e financeira. Além disso, está alinhada com nosso compromisso, como membros fundadores da iniciativa *Net Zero Asset Managers*, de alcançar emissões líquidas zero até 2050. Adicionalmente, pretendemos garantir que 100% das nossas investidas tenham metas baseadas na ciência, estabelecidas e verificadas até 2040 (considerando 2019 como ano base). Para algumas empresas, especialmente aquelas com alta intensidade de carbono, objetivos relacionados às mudanças climáticas também podem fazer parte de seus planos específicos de engajamento.

**Diversidade, Equidade e Inclusão, bem como Governança Corporativa, também são temas transversais de engajamento, devido à sua importância crítica no contexto corporativo brasileiro.** Em um país marcado por profunda desigualdade social, escândalos de governança corporativa e corrupção generalizada, **essas questões assumem uma importância ainda maior.** Abordar a diversidade, a equidade e a inclusão é imperativo para promover justiça social e oportunidades econômicas, particularmente em um país onde as disparidades são acentuadas. Da mesma forma, práticas robustas de governança corporativa são essenciais para restaurar a confiança e a integridade no setor empresarial, combater a corrupção e fomentar um clima de transparência e responsabilidade.

**Engajamentos não planejados podem acontecer quando surgem eventos ou mudanças significativas e inesperadas nas empresas investidas** ou quando precisamos de informações ou dados específicos. Esses engajamentos não planejados são essenciais para abordar questões emergentes prontamente e garantir que nossas decisões de investimento sejam bem-informadas e responsivas às considerações ESG em evolução.

A mudança climática é um tópico de engajamento transversal que se aplica a todas as nossas investidas, independentemente de suas características individuais

Nossos engajamentos são priorizados em base a diversos fatores, incluindo a importância e alocação da empresa dentro do portfólio, a materialidade das questões a serem abordadas (o

que reflete a probabilidade de impactar o desempenho operacional e/ou financeiro da empresa), assim como os potenciais efeitos em cascata que essas questões podem ter em outras empresas, setores, mercados e na economia. Essa estrutura de priorização garante que nossos esforços de engajamento estejam focados em áreas onde possam ter o maior impacto e promover mudanças positivas.

Vemos o engajamento coletivo como um aspecto fundamental do investimento responsável, pois nos permite abordar questões de interesse comum com as empresas e aproveitar nosso tempo, conhecimento e recursos de forma eficaz. No entanto, embora o engajamento coletivo tenha seus méritos, em muitos casos, priorizamos o engajamento individual e direto com nossas investidas, devido à proximidade e aos relacionamentos de longa data que geralmente mantemos com elas.

## Engajamento em Números

Além dos nossos engajamentos coletivos, que serão detalhados nas seções seguintes, em 2023, conduzimos treze engajamentos com dez empresas investidas, representando 65% do nosso portfólio por valor investido. Todas as reuniões envolveram principalmente as equipes de Sustentabilidade e de Relações com Investidores.

13\*

Engajamentos

10

Empresas investidas

65%

Valor Investido

\*considerando apenas engajamentos bilaterais (e não coletivos/colaborativos)

Aproximadamente 31% destes engajamentos foram dedicados à implementação e monitoramento de alguns Planos de Engajamento focados em questões como agenda climática (incorporando elementos como metas de descarbonização, novas tecnologias, treinamento e educação), gestão da água e florestas, transparência e padrões e certificações de mercado relevantes.

No geral, combinando engajamentos individuais e coletivos, nos engajamos com onze empresas investidas em 2023, representando 70% do nosso portfólio por valor investido (até o final de 2023). Além disso, houve uma empresa engajada coletivamente que esteve no nosso portfólio até meados do segundo trimestre, que não foi incluída nas estatísticas de engajamento.



## Caso de Engajamento – 2023

### Lojas Renner

**Classificação Setorial (GICS):** Bens de Consumo Durável e Vestuário

**Investida desde:** março de 2020

**Engajamento desde:** junho de 2020

**Principais temas do engajamento:** Gestão Florestal, Gestão da Água, Transparência

#### Contexto

Em novembro de 2022, apresentamos à empresa uma proposta de Plano de Engajamento personalizado, detalhando os tópicos e objetivos que esperávamos trabalhar dentro de um prazo específico que consideramos adequado. Após discussões internas, a empresa concordou com o Plano (com pequenos ajustes justificados), e desde então, temos seguido um cronograma de reuniões direcionadas onde discutimos os tópicos acordados, incluindo progresso, pontos de melhoria e colaboração mútua quando necessário.

De modo geral, nosso Plano de Engajamento visa melhorar a gestão e transparência da empresa em relação às questões florestais e hídricas, reconhecendo o significativo impacto ambiental associado a essas áreas, particularmente no setor de bens de consumo duráveis e vestuário. Isso se deve principalmente ao uso de matérias-primas com cadeias de suprimento complexas e interligadas com ecossistemas florestais, como algodão e viscose. Além disso, a indústria têxtil é conhecida por seu substancial consumo de água e descarga de efluentes, contribuindo para a escassez e poluição da água. Reconhecemos a importância de abordar esses desafios ambientais e promover práticas sustentáveis; portanto, nosso Plano de Engajamento enfatiza a responsabilidade nas práticas de gestão florestal e da água e transparência. Concordamos que a plataforma CDP serve como uma ferramenta eficaz para abordar esses tópicos, facilitando a coleta de dados, gestão dos processos, benchmarking e colaboração entre as partes interessadas para promover resultados ambientais positivos.

#### Discussões

Durante as interações com a empresa, incentivamos a priorização da gestão hídrica e a resposta, inicialmente, do respectivo questionário, uma vez que notamos uma lacuna de informações nesse tema, especialmente em comparação ao avanço observado na gestão florestal. Responder ao questionário de gestão hídrica primeiro exige um processo de coleta de informações e dados internos, que pode demandar uma reorganização de processos e equipes, assim como tempo.

#### Progresso

Ao longo de um ano e meio desde nossa primeira reunião sobre o Plano de Engajamento, temos observado diversas melhorias com relação a ambos os temas. Compartilhamos aqui alguns avanços que foram comunicados pela empresa e que se encontram disponíveis publicamente.

A empresa completou um estudo sobre os riscos e oportunidades da escassez de água, abrangendo suas próprias operações e fornecedores de nível 1 e 2. Os resultados desse estudo foram disponibilizados por meio da plataforma CDP, oferecendo detalhes sobre os potenciais impactos comerciais e financeiro. Isso facilita uma abordagem mais estruturada para a gestão da água dentro da empresa, orientando os esforços internos para aprimorar a eficiência e a resiliência hídrica em suas operações.

Além disso, a empresa se comprometeu a ter até 2025, 60% de suas roupas (jeans e fornecedores estratégicos) classificadas como de baixo consumo de água. Notavelmente, em 2023, alcançaram 51% das roupas atendendo a este critério. Atualmente, a empresa está no processo de estabelecer uma meta quantitativa para reduzir este consumo.

Por fim, em 2023, a empresa reportou pela primeira vez ao questionário de Segurança Hídrica do CDP e alcançou uma pontuação impressionante de A- (em uma escala que varia de D- a A+), marcando um feito significativo.

No que diz respeito à Gestão Florestal, a empresa está comprometida com a preservação da biodiversidade, conforme delineado em sua Política de Sustentabilidade, que é endossada pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva. A empresa se empenha em evitar, reduzir, restaurar e compensar os impactos na biodiversidade através de diversas iniciativas. Em 2023, a empresa se tornou a primeira varejista de moda brasileira a aderir ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, adotando três dos nove objetivos propostos relacionados às suas operações e cadeia de valor. Esses objetivos incluem promover e fortalecer as melhores práticas para o uso racional dos recursos da biodiversidade, desenvolver e apoiar projetos de pesquisa, tecnologia e inovação que contribuam para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, e compartilhar publicamente as informações coletadas para melhorar a gestão regional da biodiversidade e garantir transparência com a sociedade. Ao longo de 2023, a empresa também realizou uma análise preliminar de riscos de biodiversidade, que será detalhada em 2024 com base na abordagem LEAP (Localizar, Avaliar, Analisar e Preparar) da TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures).

5

## Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Além do engajamento, votar nas assembleias de acionistas nos permite expressar formalmente a aprovação ou desaprovação em diversas questões. No entanto, avançar questões ESG por meio do voto apresenta desafios, particularmente devido à prevalência de acionistas controladores na maioria das empresas brasileiras, o que limita o ativismo dos acionistas.

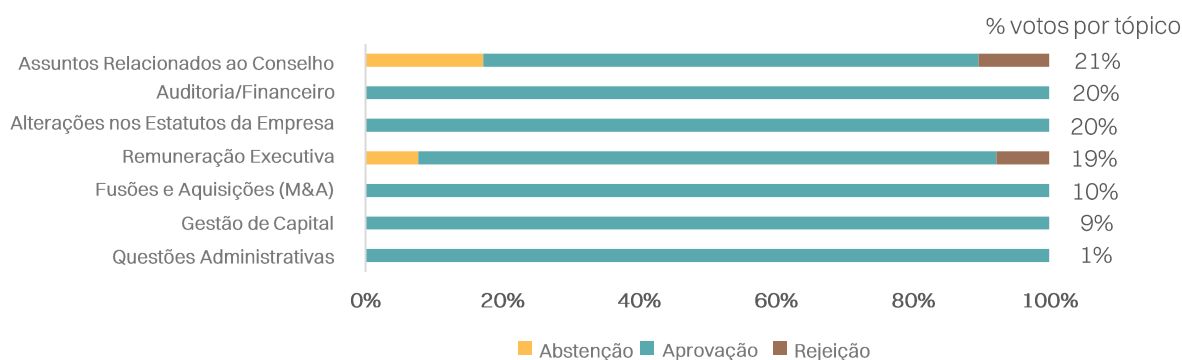
No entanto, continuamos comprometidos em exercer nossos direitos de voto de forma ativa e diligente. Todos os assuntos pertinentes ao voto, incluindo aqueles relacionados a tópicos ESG, são discutidos antecipadamente nas reuniões semanais do comitê de investimentos. As matérias dos votos (incluindo os detalhes das empresas que convocaram assembleia, o tipo de assembleia e a data), junto com a decisão de voto são registradas em ferramentas internas e comunicados de forma transparente ao público.

Consideramos uma prática recomendada, embora não obrigatória, comunicar nossas intenções de voto de forma privada e direta à empresa quando divergem das propostas da gestão. Da mesma forma, garantir que nossos votos sejam registrados corretamente nas assembleias em que participamos é crucial. Consideramos aceitável utilizar o formulário de votação a distância nas assembleias onde essa opção está disponível.

Durante o ano de 2023, votamos em 100% das assembleias gerais (ordinárias e extraordinárias) nas quais tínhamos direito a voto, totalizando trinta e cinco (35) assembleias e duzentas e sessenta (260) propostas. Dessas propostas, quarenta e duas (42) eram votos escritos de sim/não e não estão incluídas nas estatísticas fornecidas abaixo.

Das duzentas e dezoito (218) propostas restantes, categorizamos cento e trinta e sete (137) como relevantes, indicando votos em questões materiais. Entre essas propostas relevantes, abstivemo-nos de votar em 5%, votamos contra 4% e apoiamos 91% das propostas.

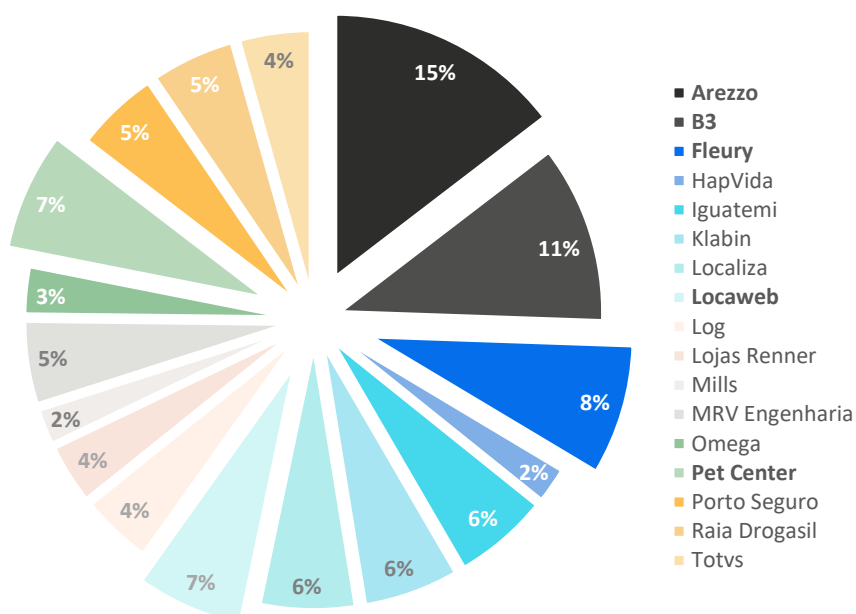
### Votos por tópico





A maioria das propostas votadas esteve relacionada a “Auditoria/Financeiro”, “Alterações nos Estatutos da Empresa”, “Remuneração Executiva” e “Assuntos Relacionados ao Conselho”, com uma média de 20% dos votos, seguida por “Gestão de Capital” e “Fusões e Aquisições (M&A)” com uma média de 10% dos votos e, por fim, “Questões Administrativas” representando 1% dos votos.

### Propostas votadas por companhia



A maioria das propostas votadas ao longo do ano foram convocadas pela Arezzo (15%), B3 (11%), Fleury (8%), Locaweb (7%) e Petz (7%).

Para os votos relevantes registrados como "contra" ou "abstenção", comunicamos previamente a justificativa por trás de nossa decisão a 100% das empresas.

Temos uma Política de Voto que aborda os princípios gerais que regulam o exercício dos direitos de voto e a resolução de potenciais conflitos de interesse, disponível no site da fama [www.famarecapital.com](http://www.famarecapital.com).



## 6

**Definir critérios de engajamento coletivo**

Consideramos o engajamento coletivo um componente fundamental do investimento responsável. Ele nos permite abordar preocupações comuns com as empresas de forma conjunta, maximizando a eficiência do nosso tempo, conhecimento e recursos. No entanto, o *stewardship* colaborativo no Brasil ainda não atingiu o nível de maturidade observado em outras regiões. Atribuímos isso, em parte, à natureza menos desenvolvida e madura do mercado de investimentos responsáveis no Brasil. Mesmo assim, **continuamos comprometidos em fomentar a colaboração e avançar nas práticas de investimento responsável no mercado brasileiro.**

A coordenação de numerosos engajamentos colaborativos é frequentemente liderada por instituições reconhecidas globalmente, como PRI e CDP. **Aqui estão alguns dos engajamentos colaborativos dos quais participamos em 2023:**

- **Nature Action 100 Engagement Initiative:** participamos desta iniciativa global de engajamento de investidores, focada em incentivar uma maior ambição e ação corporativa para mitigar a perda de natureza e biodiversidade. Os investidores envolvidos na iniciativa engajam empresas de setores-chave identificados como cruciais para reverter a perda de natureza e biodiversidade até 2030.
- **CDP Non-Disclosure Campaign:** em 2023 (e pelo segundo ano consecutivo), assumimos a liderança nesta campanha, que visava incentivar empresas listadas a responder aos questionários do CDP sobre mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Estas questões são altamente pertinentes para avaliar potenciais riscos e oportunidades do negócio. Entre as empresas engajadas nesse ano, 83% responderam ao nosso contato. Dentre elas, 60% completaram todos os questionários relacionados aos nossos *leads* de engajamento, enquanto os 40% restantes responderam parcialmente, preenchendo alguns, mas não todos os questionários solicitados pela campanha.
- **SBTi (Science-Based Targets Initiative) Campaign:** desde 2019, apoiamos esta iniciativa de engajamento colaborativo liderada pelo CDP que visa incentivar as empresas globais mais intensivas em carbono a estabelecer metas de redução de emissões baseadas na ciência dentro de prazos específicos.

No cerne da nossa abordagem para participar de iniciativas de *stewardship* colaborativo, somos guiados por vários princípios-chave, sendo eles:

1. **Avaliar a credibilidade da entidade coordenadora:** avaliamos a reputação e o histórico da organização que lidera a iniciativa colaborativa para garantir que ela esteja alinhada com nossos padrões de integridade e eficácia.
2. **Avaliar os objetivos centrais da iniciativa:** analisamos as metas e objetivos declarados da iniciativa para confirmar que estão alinhados com nossos próprios valores, estratégias e compromissos.

3. **Examinar as entidades e indivíduos convidados a participar:** revisamos cuidadosamente a composição dos participantes para garantir que tragam perspectivas diversificadas e expertise relevante aos objetivos da iniciativa, assim como para analisar e evitar potenciais conflitos de interesse ou desalinhamento com a iniciativa.
4. **Confirmar a sinergia com nossas estratégias e compromissos:** asseguramos que nossa participação na iniciativa contribua positivamente no avanço das nossas estratégias de investimento e compromissos assumidos, e que seja relevante para a sustentabilidade e engajamento das partes interessadas.
5. **Avaliar nossa capacidade de contribuição:** avaliamos nossa capacidade de fazer contribuições valiosas para a iniciativa, considerando fatores como nossa expertise, recursos e disponibilidade.
6. **Considerar o nível de transparência da iniciativa:** avaliamos a transparência dos processos, mecanismos de tomada de decisão e práticas de relatório da iniciativa, pois acreditamos que são cruciais para manter a credibilidade da iniciativa e essenciais como ferramenta de prestação de contas para o público interessado.

Ao aderir a esses princípios, buscamos nos engajar em iniciativas de engajamento colaborativo que não apenas estejam alinhados com nossos valores, filosofia e estratégia de investimento, mas também **amplifiquem nosso impacto e contribuam para resultados positivos para as partes interessadas e a sociedade em geral.**

**Enfatizamos que, embora reconheçamos a importância e os benefícios dos engajamentos coletivos, nosso foco principal permanece nos engajamentos bilaterais.**

## 7

**Dar transparência às suas atividades de stewardship**

Todos os engajamentos são meticulosamente documentados em nossas ferramentas internas e regularmente monitorados para acompanhar o progresso e identificar quaisquer ajustes ou refinamentos necessários. Essa abordagem nos permite promover transparência, responsabilidade e melhoria contínua em linha com as necessidades evolutivas de nossas empresas investidas, do mercado e nossos próprios objetivos.

Este relatório anual, acessível em nosso site, fornece uma visão abrangente do nosso processo de investimento, nossas perspectivas sobre *stewardship* e as atividades realizadas ao longo do ano fiscal, incluindo os principais avanços em relação às nossas práticas de engajamento e voto. Informações mais detalhadas sobre engajamentos bilaterais estão disponíveis para todos os nossos clientes.

Além disso, todos os detalhes de voto, incluindo propostas e votos, são acessíveis publicamente em nosso site e atualizados anualmente.

Para mais informações, por favor acesse [www.famarecapital.com](http://www.famarecapital.com)



fama  
re.capital  
investing for change

### Informações Importantes:

Este Relatório foi preparado pela fama re.capital Ltda. e não deve ser interpretado como uma análise de quaisquer valores mobiliários, material publicitário, proposta de compra ou venda, oferta ou recomendação de quaisquer ativos financeiros ou de investimento. Este material é apenas para fins informativos e não considera os objetivos de investimento, condições financeiras ou as necessidades particulares e específicas de qualquer um dos acionistas do Fundo ou de outros investidores. As opiniões expressas neste material são das equipes de Pesquisa e Sustentabilidade e podem mudar a qualquer momento. As opiniões são baseadas na data de sua apresentação e não consideram nenhum fato que possa ter surgido após essa data, não sendo obrigação da fama re.capital atualizar este material para refletir eventos ocorridos após sua apresentação. Este material não pode ser reproduzido ou distribuído, total ou parcialmente, a pessoas que não sejam os destinatários originais. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em um Fundo não é garantido pelo Gestor, Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Créditos. Os números de engajamento podem estar sujeitos a revisão devido a processos contínuos de garantia de qualidade e registro tardio de engajamentos.

